



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ASMA NO ESTADO DO TOCANTINS NOS PERÍODOS DE 2010 A 2022 : UM ESTUDO HORIZONTAL

LUCAS ROCHA SANTANA DA SILVA; DAVI CARVALHO BARROS BEZERRA; YANE KELI DOS SANTOS COSTA; FABIANE HOLANDA BATISTA PORFÍRIO DA ROCHA; JOSE WILSON MAGALHÃES SOTERO FILHO

Introdução: A asma, uma condição crônica das vias aéreas, afeta milhões de pessoas pelo mundo, portanto, compreender o perfil epidemiológico da Asma no estado do Tocantins é essencial, uma vez que a incidência e prevalência da doença podem variar ao longo do tempo, resultando em desafios significativos à saúde pública. Assim, esse estudo visa oferecer uma visão detalhada da doença no estado, contribuindo para a elaboração de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento mais eficazes. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico da asma no Tocantins entre os anos de 2010 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo horizontal de análise descritiva dos anos 2010 a 2022 tendo como base de dados o DATASUS, analisando as macrorregiões de saúde Norte e Sul do Tocantins. **Resultados:** Mediante ao perfil epidemiológico da asma no Tocantins, observou-se uma discreta prevalência do sexo masculino (4021) e ampla notificação de casos na população infantojuvenil (4906), na faixa etária 0 a 19 anos, que correspondem a 63,8% dos casos, em relação aos adultos (1463) e idosos (1315). Além disso, vale ressaltar a queda do número de notificações de casos entre 2011 (1237) e 2012 (799), queda de 35,4% justificada pela diminuição do número de novos casos consequência da melhora ao acesso aos serviços no âmbito da atenção primária à saúde e a disponibilização de medicamentos de forma gratuita a partir do ano de 2012. Ademais, ocorreu um aumento dos casos no período de 2021 e 2022 foi de 67,2% que se explica pelo aumento da incidência de asma, motivada pela flexibilização das medidas de controle ao COVID-19 que resultaram em uma regularização das práticas de vigilância epidemiológica às demais doenças, entretanto são necessários mais estudos para melhor avaliação dessa associação. **Conclusão:** Assistiu-se a uma queda do número de casos de asma no Tocantins resultante do acesso facilitado aos serviços de saúde. Apesar disso, uma preocupação surgiu diante do aumento de casos entre 2021 e 2022 em resposta à flexibilização das medidas contra o COVID-19. Dessa forma, é vital a coordenação de ações voltadas à população cujas estratégias promovam qualidade de vida aos pacientes asmáticos tocantinenses.

Palavras-chave: **ASMA; TOCANTINS; PREVALÊNCIA; INCIDÊNCIA; TRATAMENTO**